

ESTUDO DOS NOMES DA 2ª DECLINAÇÃO

META

Demonstrar o mecanismo da 2ª declinação e apresentar as diferenciações de gênero em latim a partir do conhecimento das declinações estudadas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

reconhecer o funcionamento da 2ª declinação latina;

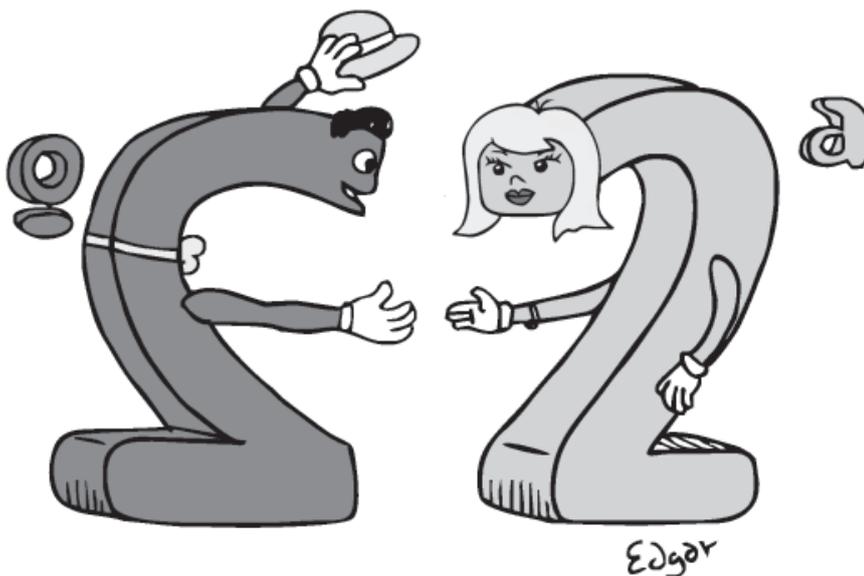
distinguir a diversidade de gênero contida na 2ª declinação;

identificar em quadro sinótico a relação entre as diferentes declinações estudadas; e

exercitar frases que contemplem, ao mesmo tempo, palavras de 1ª e 2ª declinação.

PRÉ-REQUISITOS

Conhecimentos de análise sintática segundo as normas gramaticais.



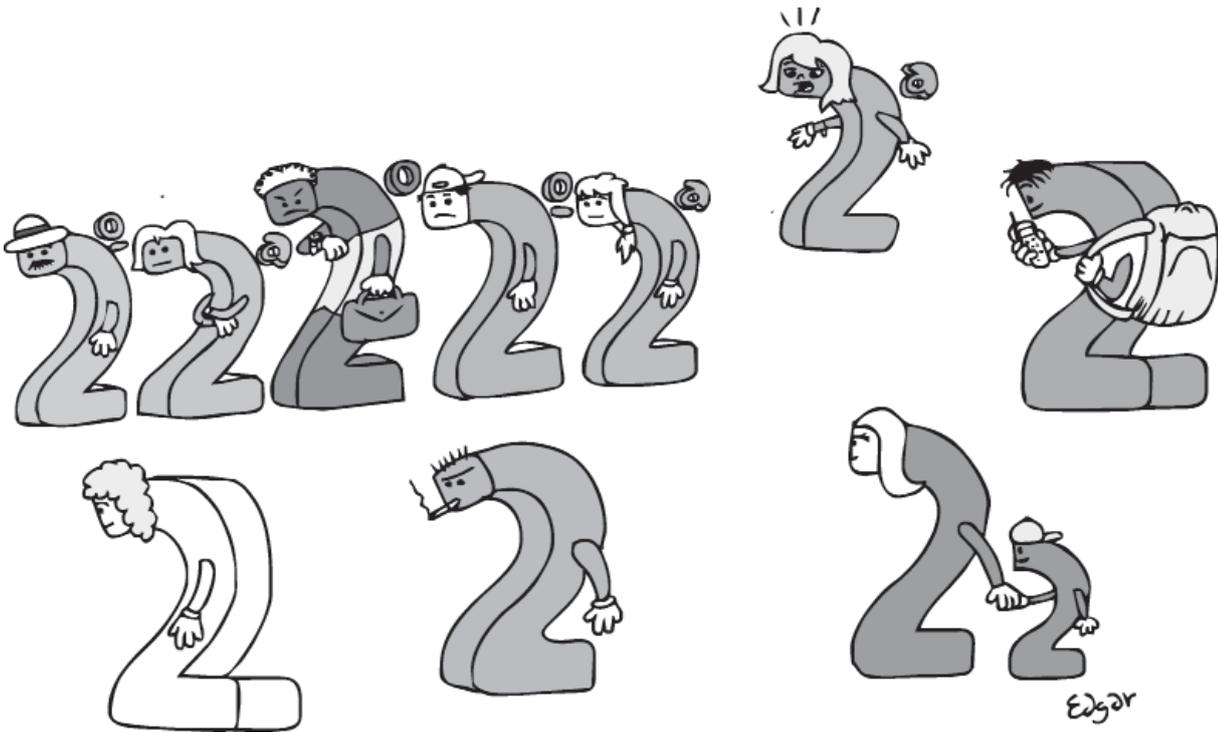
INTRODUÇÃO

Esta aula compreende as palavras da 2ª declinação. Ao contrário da 1ª declinação, que acabou de ser estudada,

esta declinação é mais complexa porque possui certas particularidades que é preciso considerar, bem como contém palavras pertencentes aos três gêneros. Predomina, porém, o gênero masculino e, ao contrário da 1ª declinação, são bem poucas as palavras do gênero feminino nela contidas. Por outro lado, importa lembrar que as palavras do gênero neutro também aqui existem em número razoável.

Não há nada, porém, que espante. É mais um passo que você vai dar no conhecimento da língua latina, mas o processo é o mesmo que foi usado para trabalhar as palavras da aula anterior.

Muita atenção, segurança na análise sintática dos termos a serem trabalhados e tudo vai sendo processado satisfatoriamente.



2ª DECLINAÇÃO

Cada declinação latina tem suas particularidades. Da 1ª declinação, foi dito que era o terreno das palavras femi-

ninas terminadas em A, que as palavras masculinas eram pouquíssimas e que não comportava palavras do gênero neutro.

A segunda declinação, contrariamente, é composta de grande número de palavras masculinas. As palavras femininas podem ser contadas a dedo. No entanto, são muitas também as palavras do gênero neutro, e elas possuem algumas configurações específicas.

Com o estudo desta declinação, você irá percebendo a diferenciação de gênero em latim, e esse estudo, associado aos conhecimentos da declinação anterior, já introduz o tema dos adjetivos de 1ª classe, os quais nada mais são do que uma retomada das formas de 1ª e 2ª declinações.

Você já pode perceber que o estudo do latim é um todo articulado, e os assuntos se encadeiam, de sorte que qualquer conhecimento abordado vai servindo de lastro para os temas subseqüentes.

Como se deu na declinação anterior, é imprescindível o conhecimento do genitivo singular para situar a palavra e reconhecer-lhe a forma do radical.

Um dado novo é que você vai encontrar mais de uma forma do nominativo singular, algo inexistente na declinação anterior. Assim serão as possibilidades de terminação do nominativo singular:

Us - Dominus, i (senhor).

Er- Magister, magistri (mestre).

Ir - Vir, i (varão).

Um - Signum, 1 (sinal).

Observação: a terminação de nominativo singular em um é exclusiva das palavras do gênero neutro.

Este pequeno detalhe de mais de uma terminação do nominativo singular não dificulta em nada o processo de flexão das palavras. Em todas elas você pode perceber que a forma do genitivo é sempre I, que é a marca da segunda declinação. Logo, excetuando essas pequenas particularidades, as palavras se enquadram perfeitamente no seu paradigma.

Quadro 1 - Palavras em us.

	Casos	Modelo	Tradução
Singular	Nominativo	<i>Popul-us</i>	Povo, o povo, um povo
	Genitivo	<i>Popul-i</i>	De povo, do/ de um povo
	Dativo	<i>Popul-o</i>	Para/ ao povo
	Acusativo	<i>Popul-um</i>	Povo, o/ um povo
	Vocativo	<i>Popul-e</i>	Povo, ó povo
	Ablativo	<i>Popul-o</i>	Com, no, pelo...povo
Plural	Nominativo	<i>Popul-i</i>	Povos, os/ uns povos
	Genitivo	<i>Popul-orum</i>	De/ dos/ de uns povos
	Dativo	<i>Popul-is</i>	Para/ aos povos
	Acusativo	<i>Popul-os</i>	Povos, os/ uns povos
	Vocativo	<i>Popul-i</i>	Povos, ó povos
	Ablativo	<i>Popul-is</i>	Com, nos, pelos...povos

Esse é o paradigma para declinar a maior parte das palavras de 2ª declinação. Como foi sugerido na aula anterior, o radical acima pode ser substituído por qualquer outro desde que a palavra se enquadre nesta lista para ser declinada. Por exemplo:

Angelus, i (anjo)/ Dominus, i (senhor)/ mundus, i (mundo)/ lupus, i (lobo). São palavras que podem ser declinadas pelo modelo acima.

Observação: quando se apresenta a possível tradução de cada caso latino, há que se levar em conta que, em latim, não existe artigo. Por esta razão, onde o latim comporta uma simples preposição ou mesmo um substantivo sem o artigo, em português podem ser acrescentados os artigos, ampliando as chances de detalhes na tradução das sentenças.

Exemplo: a expressão Mapa Mundi pode ser entendida como Mapa de Mundo, Mapa do Mundo, Mapa de um Mundo. Isto é, apenas um simples detalhe que o momento da tradução vai dizer que expressão escolher.

Quadro 2 - Palavras em er.

	Casos	Modelo	Tradução
Singular	Nominativo	<i>Magist-er</i>	Mestre, o mestre, um mestre
	Genitivo	<i>Magistr-i</i>	De mestre, do/ de um mestre
	Dativo	<i>Magistr-o</i>	Para, a/ ao mestre
	Acusativo	<i>Magistr-um</i>	Mestre, o/ um mestre
	Vocativo	<i>Magist-er</i>	Mestre, ó mestre
	Ablativo	<i>Magistr-o</i>	Com, no, pelo...mestre
Plural	Nominativo	<i>Magistr-i</i>	Mestres, os/ uns mestres
	Genitivo	<i>Magistr-orum</i>	De/ dos/ de uns mestres
	Dativo	<i>Magistr-is</i>	Para, a/ aos mestres
	Acusativo	<i>Magistr-os</i>	Mestres, os/ uns mestres
	Vocativo	<i>Magistr-i</i>	Mestres, ó mestres
	Ablativo	<i>Magistr-is</i>	Com, nos, pelos...mestres

Por esse paradigma, podem ser declinadas as palavras *puer, i* (criança), *arbiter, arbitri* (juiz), *liber, libri* (livro) e outras da mesma configuração. Você pode perceber que as diferenças são pequenas em relação ao paradigma das palavras em US:

a) Pequena divergência no radical do nominativo e do genitivo, daí ser o genitivo que serve de modelo para os outros casos.

b) As formas do nominativo e do vocativo são iguais no singular e no plural. Esse detalhe é constante em todas as declinações, exceto nas palavras de 2ª declinação em us, assim mesmo nem todas.

Observados esses pequenos detalhes, você vai ver que todos os outros casos têm formas iguais às do primeiro modelo (Quadro 1).

As palavras em *ir* são tão poucas e de uso tão raro que não se faz necessário apresentar um quadro só para elas. Pode-se muito bem seguir o modelo acima, guardando apenas o detalhe referente ao singular do nominativo e do vocativo.

Tenha certeza de que, aos poucos, você vai se acostumando com o sistema das declinações, sobretudo quando for trabalhando as palavras no contexto das frases e for percebendo as formas que as palavras assumem em razão da função sintática que desempenham.

Quadro 3 - Palavras do gênero neutro

	Casos	Modelo	Tradução
Singular	Nominativo	<i>Sign-um</i>	Sinal, o sinal, um sinal
	Genitivo	<i>Sign-i</i>	De sinal, do/ de um sinal
	Dativo	<i>Sign-o</i>	Para/ ao sinal
	Acusativo	<i>Sign-um</i>	Sinal, o/ um sinal
	Vocativo	<i>Sign-um</i>	Sinal, ó sinal
	Ablativo	<i>Sign-o</i>	Com, no, pelo...sinal
Plural	Nominativo	<i>Sign-a</i>	Sinais, os/ uns sinais
	Genitivo	<i>Sign-orum</i>	De/ dos/ de uns sinais
	Dativo	<i>Sign-i s</i>	Para/ aos sinais
	Acusativo	<i>Sign-a</i>	Sinais, os/ uns sinais
	Vocativo	<i>Sign-um</i>	Sinais, ó sinais
	Ablativo	<i>Sign-i s</i>	Com, nos, pelos...sinais

Pelo paradigma acima, são declinadas todas as palavras do gênero neutro desta declinação: *bellum, i* (guerra), *miraculum, i* (milagre), *exemplum, i* (exemplo), *periculum, i* (perigo) etc. É muito fácil identificar as palavras do gênero neutro de 2ª declinação: toda palavra que apresentar a terminação do nominativo em *um* e do genitivo em *I* não deixa qualquer dúvida, pois pertence à relação dos nomes neutros.

É muito importante conhecer o gênero da palavra antes de qualquer trabalho com ela. Não se pode direcionar a palavra para outra lista que não seja aquela à qual realmente pertence. Mesmo que a palavra seja da mesma declinação, a questão do gênero é de grande importância, pois os gêneros têm listas específicas.

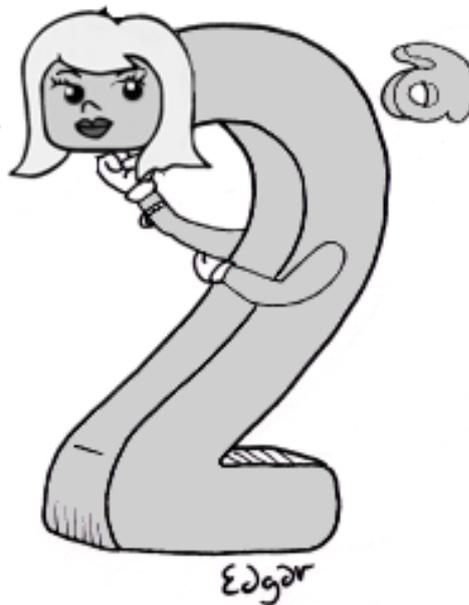
OUTRAS OBSERVAÇÕES SOBRE A 2ª DECLINAÇÃO

As palavras do gênero neutro têm iguais as formas do nominativo, vocativo e acusativo no singular (um) e no plural (a).

As formas do dativo e do ablativo são iguais em qualquer gênero e número.

Seu maior trabalho consiste em ter todo o cuidado na identificação da lista certa na qual declinar a palavra. Em seguida, realizar corretamente a análise sintática e buscar a forma exata que a palavra deve ter na frase em questão.

Outra observação importante, como já foi dito na primeira declinação, é conhecer o radical de cada palavra, saber isolá-lo para juntar a ele cada desinência que faz corresponder às necessidades reais daquela frase com a qual se está trabalhando.



CONCLUSÃO

Esta aula mostrou como flexionar as palavras da 2ª declinação. O procedimento é sempre o mesmo: a palavra é

apresentada com o seu genitivo, o que fornece duas informações importantes: a declinação a que pertence e a forma do radical com a qual todos os demais casos serão flexionados. Você não vai precisar decorar nada, pois os paradigmas apresentados contêm todas as desinências. O mais difícil, certamente, será escolher a forma adequada, o que só será possível mediante um bom conhecimento de análise sintática.

Apesar de mais complexa por comportar palavras dos três gêneros, a 2ª declinação não vai criar maiores dificuldades, pois as listas com as variações são anexadas para serem utilizadas, e não memorizadas. Você até vai ver que, com o tempo, muita coisa será assimilada pelo hábito de repetir e criar analogias.

Conhecidas as duas primeiras declinações, você já está preparando as bases para construir frases mais amplas e ficar mais à vontade com um vocabulário mais extenso.

Observe várias vezes os paradigmas das duas declinações estudadas. Tente substituir os radicais dos paradigmas pelos de outras palavras. Toda a eficiência do aprendizado vai depender, daqui por diante, da frequência dos exercícios.

RESUMO

As palavras que se declinam em latim obedecem a paradigmas e mudam as suas formas sempre de acordo com eles. Este trabalho, quando feito em pleno conhecimento da análise sintática, vai dando maior segurança ao estudante e tornando mais agradável o contato com a língua latina.

O latim é uma língua cheia de exceções, mas não se preocupe: quando isso ocorrer, um bom dicionário sempre alertará a respeito.

Esta disciplina, pelo pouco espaço de tempo que lhe é destinado, apenas alertará para as questões básicas do conhecimento da língua.





ATIVIDADES

As atividades aqui propostas visam ao maior domínio das formas latinas e sua relação com as funções sintáticas e à distribuição correta entre os casos latinos:

1. Responda:

- Quais as principais características da 2ª declinação?
- Em qual paradigma deve enquadrar-se a palavra *lignum*, *i* (lenho). Por quê?
- Pelo mesmo paradigma de *Dominus*, *i* (senhor) pode ser declinada a palavra *donum*, *i* (dom, presente)? Justifique.
- Entre as palavras *regina*, *ae* (rainha) e *regnum*, *i* (reino) reconheça formas com terminações iguais. O que, porém, as diferencia? Explique.

2. A expressão *regina coeli* (rainha do céu) é uma mistura de palavras da 1ª (*regina*, *ae*) e 2ª (*coelum*, *i*) declinações. Transpostada para o plural, a expressão seria _____

3. As expressões *Agnus Dei*, *Corpus Christi*, *Mapa mundi*, *Vox populi*, *Anno Domini* apresentam em comum a segunda palavra terminada em *I*. Responda, portanto,

- A que declinação pertencem estas palavras?
- Em que caso estão colocadas? Por quê?
- Qual o elemento comum que aparece na tradução para o português. Explique.

4. Existe diferença de tradução nas frases abaixo? Por quê?

- Petrus vidit Paulum*.
- Paulum vidit Petrus*.

5. Construa frases em português que esgotem todas as possibilidades de tradução dos termos latinos:

Pericula (*periculum*, *i*= perigo).

Pueri (*Puer*, *i* = criança)

Digitis (*digitus*, *i* = dedo)

Bello (*bellum*, *i* = guerra).

6. Preencha as lacunas com as palavras latinas correspondentes de acordo com a função sintática exercida por elas nas frases. Justifique.

a) O povo (_____) reconhece os sinais (_____) dos perigos.

b) As mestras e os mestres (_____) fizeram grandes elogios aos alunos (_____).

c) Os pais de Antônio e de Cláudio (_____) elogiaram as vitórias (_____) dos filhos (_____).

7. Pesquise no dicionário e relacione palavras latinas das declinações estudadas e seu significado. Reconheça as marcas deixadas por essas palavras no léxico português.

8. Observando as formas latinas que aparecem nesta aula, reconheça as marcas deixadas por elas em palavras da língua portuguesa.

VOCABULÁRIO
Petrus, *i* = Pedro
Vidit = viu
Paulus, *i* = Paulo

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

O exercício 1 leva ao contato inicial com as formas das palavras associadas às funções sintáticas. Desinências iguais nem sempre remetem às mesmas funções ou configurações de gênero. Seu trabalho é visualizar bem essas formas e caracterizá-las.

No item b, lembre-se que a terminação da palavra *lignum*, *i* é *um,i*, portanto, ela pertence ao paradigma da 2ª declinação. Desta declinação fazem parte as palavras latinas terminadas em *us*, *er*, *ir* e *um*.

No item c, observe que, apesar de serem da 2ª declinação, essas palavras diferem quanto ao gênero. *Dominus*, *i* será declinada conforme o Quadro 1, por onde é declinada a maior parte das palavras da segunda conjugação. A palavra *lignum*, *i*, ao contrário, não usará o mesmo paradigma, pois faz parte do gênero neutro, usando, assim, o mesmo modelo da palavra *signum*, *i*, apresentada no Quadro 3.

No item d, caro aluno, perceba que a diferença está na declinação de que fazem parte. *Regina*, *ae* pertence à 1ª declinação, enquanto *regnum*, *i* pertence à 2ª declinação.

Para o exercício 2, basta que você utilize os paradigmas da 1ª e da 2ª declinações, respectivamente. Antes, porém, é necessário que você identifique a que casos pertencem. Veja que, pelas terminações, *regina* é nominativo ou vocativo e *coeli* é genitivo. Daí, teremos *Reginae coelorum*.

No exercício 5, a forma *pericula* é plural e do nominativo, vocativo e acusativo, palavra que pertence ao gênero neutro da 2ª declinação (cf. Quadro 3). Para construir frases em português que contemplem a forma latina em pauta, é preciso ter atenção às funções sintáticas exercidas pelo nominativo, vocativo e acusativo no plural. Assim, estarão corretas frases como:

Os grandes perigos não me amedrontam (sujeito).

Ó perigos, hei de dominar-vos (vocativo).

Encontrei muitos perigos ao longo da vida (acusativo).

Nos três casos, a palavra *perigos* terá, no latim, a forma *pericula*. Realize o mesmo com as outras palavras.

No exercício 6, as lacunas vão ser preenchidas com os termos que aparecem no vocabulário, mas a identificação da forma correta só acontecerá se a função sintática estiver perfeitamente identificada.

Compare, mais uma vez, o que já se disse: o latim parece ser mais fácil do que a análise sintática, pois as desinências, que sempre são dadas, só serão bem escolhidas se a função sintática estiver corretamente identificada.

O hábito de consultar o dicionário é imprescindível para bem trabalhar o latim. O exercício 7 pede que você encontre palavras da 1ª e 2ª declinação. A base da pesquisa é sempre o segundo elemento que vem junto à palavra encontrada, ou seja, o seu genitivo.

Assim, toda palavra de 1ª declinação terá nominativo em a e genitivo em ae. Exemplo: flama, ae. Não se encaixa, portanto, nesta declinação a palavra clima, climatis. Esta palavra, apesar de ter o nominativo em a, como na 1ª declinação, apresenta o genitivo em is, marca das palavras de 3ª declinação.

O mesmo acontece com digitus, i (dedo) - 2ª; spiritus, us (espírito) - 4ª declinação.

Lembre-se: não é o nominativo, mas sim o genitivo, o elemento que remete a palavra para a sua verdadeira declinação.

Exercício 8: as marcas latinas dedo (em latim digitus, i) estão presentes em dígito, digital, digitador, digitação etc.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.
- COMBA, Júlio. **Gramática latina**. São Paulo: Salesiana, 1981.
- FURLAN, Oswaldo Antônio. **Latim para o português**. Florianópolis: EDUFSC, 2006.
- MACHADO, Luiz. **Uma nova visão do latim pelo uso da inteligência**. Rio de Janeiro: Cidade do Cérebro, 1999.
- SOARES, João S. **Latim 1 – Iniciação ao latim e à civilização romana**. Coimbra: Almedina, 1999.
- TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos**. São Paulo: Ática, 1994.